

## **Salinópolis** **Pará - PA**

### **Histórico**

A atual cidade de Salinópolis, localizada na zona fisiográfica do Salgado, teve início no governo de André Vidal de Negreiros, na época, Capitão-General dos Estados do Maranhão e Pará. A sua origem histórica remonta a 1656, quando Negreiros incumbiu o Capitão-Mor do Pará, Feliciano Correa, de estabelecer uma atalaia para indicar a estrada da Barra de Belém, por meio de tiros de canhão. Essa iniciativa tinha como objetivo, prevenir o sinistros de afundamento de embarcações nos recifes da costa paraense.

O projeto fora implantado numa ponta saliente de terra numa ilha contígua à baía de Virianduba. Com isso, a região prosperou e, pouco tempo depois, já estava formado ali, o povoado que determinou-se Salinas, por ter existido uma salina no litoral desse território, cuja exploração datou dos idos coloniais.

Em 1781, a localidade adquiriu categorias de Freguesia com o nome de Nossa Senhora do Socorro de Salinas e também de Vila, que foi extinta, em 1833.

Em 1882, Salinas foi elevada a município, cuja instalação ocorreu em 1884. Obteve ainda, foros de Cidade, em 1901. Entretanto, no ano de 1930, o município sofreu nova extinção, ficando o seu território anexado ao de Maracanã, até 1933, quando ocorreu sua emancipação político administrativa.

Em virtude da legislação federal proibir a duplicidade de nomes de cidades e vilas, em 1943, Salinas passou a chamar-se Salinópolis.

O topônimo de origem portuguesa, significa “cidade de Salinas”.

Aos habitantes locais dá-se a denominação de “salinopolitanaos”.

### **Gentílico: salinopolitano ou salinense**

### **Formação Administrativa**

Elevado à categoria de vila com a denominação de Salinas, pela lei provincial nº 1081, de 02-11-1882, desmembrado do município de Maracanã (ex-Cintra). Instalado em 1884.

Elevado à categoria de cidade e sede municipal com a denominação de Salinas, pela lei estadual nº 797, de 22-10-1901.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 2 distritos: Salinas e São João de Pirabas.

Pelos decretos estaduais nºs 6, de 04-11-1930 e 78, de 27-12-1930, o município de Salinas é extinto, sendo seu território anexado ao município de Maracanã.

Elevado novamente à categoria de município com a denominação de Salinas, pelo decreto nº 1002, de 29-06-1933, desmembrado de Maracanã.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede.

Em divisão territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 2 distritos: Salinas e Japerica.

Pelo decreto estadual nº 31-03-1938, o município adquiriu o extinto distrito de São João de Pirabas.

Pelo decreto-lei estadual nº 4505, de 30-12-1943, o município de Salinas passou a denominar-se Salinópolis.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 3 distritos: Salinópolis, Japerica e São João de Pirabas.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 2460, de 29-12-1961, desmembra de município de Salinópolis os distritos de Japerica e São João de Pirabas, para constituir o novo município de Primavera.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2005.

**Alteração toponímica municipal**

Salinas para Salinópolis, alterado, pelo decreto-lei estadual nº 4505, de 30-12-1943.